



CÂMARA MUNICIPAL DE MUZAMBINHO

ESTADO DE MINAS GERAIS

ATA DA TRIGÉSIMA QUINTA REUNIÃO ORDINÁRIA DA SEGUNDA SESSÃO LEGISLATIVA DA DÉCIMA OITAVA LEGISLATURA – Aos dezenove dias do mês de novembro do ano de dois mil e dezoito, reuniu-se no Plenário Vereador Messias Gomes de Mello, a Câmara Municipal de Muzambinho, para a realização da trigésima quinta reunião ordinária deste ano. O Senhor Presidente solicitou ao Assessor do Legislativo, Sr. Marcos Vinicius Mello Ribeiro, que fizesse a verificação do quórum. Todos os Edis estavam presentes à reunião. Em seguida, o Sr. Presidente convidou a todos para que, em pé, fizessem a oração inicial, Pai Nosso. Posteriormente, o Senhor Presidente em nome do povo muzambinhense e suplicando a proteção de Deus, deu por abertos os trabalhos desta reunião. Logo após, o Senhor Presidente pediu ao Assessor do Legislativo que fizesse a leitura dos requerimentos e indicações apresentados pelos Vereadores. O Assessor do Legislativo fez a leitura dos requerimentos de nº 155 e 156/2018. O Edil Francisco Márcio Martins de Oliveira fez requerimentos verbal de nº 157/2018. Não houve indicações. Em seguida, o Senhor Presidente perguntou ao Assessor do Legislativo se havia expedientes enviados pelo Senhor Prefeito. Havia e foram lidos. O Senhor Presidente perguntou ao Assessor do Legislativo se havia correspondências gerais. Havia e foram lidos. Logo após, o Senhor Presidente perguntou ao Assessor do Legislativo se havia algum inscrito para o uso da Tribuna Livre e qual o assunto. Havia as senhoras Laura Fátima Matias Carvalho e Isis Vilhena, mas ambas não compareceram. Em seguida, obedecendo à ordem de inscrição, o Senhor Presidente convidou à tribuna, o Vereador Roberto Teodoro, que iniciou seu pronunciamento cumprimentando a todos. Em seguida, o Vereador disse que foi procurado por uma paciente do PSF, informando-o que um determinado médico está atendendo apenas alguns pacientes e depois vai embora, deixando os demais sem atendimento e que, segundo o Secretário de Saúde, isto já vem ocorrendo há algum tempo. Logo após, o Vereador falou sobre o mal gasto do dinheiro público, pois a administração está com várias obras paradas; onde realizou algumas sem benefício algum para a população, e contratou uma banda com um valor elevado para apresentar no aniversário da cidade, e agora ainda corre o risco de ter que pagar mais da metade do valor do contrato com a banda devido à cláusulas contratuais. Em seguida, falou que os Vereadores são muito cobrados por tudo, mas que ninguém vê os recursos que trazem para a cidade, e que têm que cobrar, mas também, elogiar quando necessário. O Edil encerrou seu pronunciamento agradecendo a todos. O próximo Edil a se pronunciar foi o Senhor João Batista Vasconcelos que iniciou seu pronunciamento cumprimentando a todos. Em seguida, parabenizou a administração pela retomada da coleta de lixo diária. Logo após, falou sobre a conduta da Polícia Militar de Muzambinho, deixando seu repúdio a alguns policiais militares por suas condutas agressivas e desmedidas para com os munícipes, e pediu providências para esta situação desagradável que muito afeta a população muzambinhense. O Vereador Carlos Herbert Salomão pediu um aparte e disse que a conduta externa da polícia pode ser verificada pelo Ministério Público. Com a palavra novamente o Vereador João Batista Vasconcelos falou sobre o Clube Recreativo, que muito se prometeu com a sua reforma e até o momento nada



CÂMARA MUNICIPAL DE MUZAMBINHO

ESTADO DE MINAS GERAIS

foi realizado. Logo após, o Vereador falou sobre o terreno que foi adquirido pela Prefeitura, que foi uma ótima aquisição e que concorda plenamente com a compra. O Vereador Mário Donizetti Menezes pediu um aparte e disse que irá aguardar à próxima Mesa Diretora para dar andamento referente a aquisição do Clube Recreativo, e disse também que existem pessoas com a chave da Câmara Municipal na mão, e que estão até fazendo até piquenique no local. Com a palavra novamente, o Vereador João Batista Vasconcelos falou que para ser Presidente da Câmara tem que ter muita responsabilidade, e disse não concordar com que a chave da Câmara fique com terceiros, e não com os funcionários. O Edil encerrou seu pronunciamento agradecendo a todos. O próximo Edil a se pronunciar foi o Senhor Reginaldo Esaú dos Santos, que iniciou seu pronunciamento cumprimentando a todos. Em seguida, o Vereador cobrou um posicionamento do Executivo sobre a pintura e manutenção do Cristo Redentor, pois as duas empresas de internet da cidade utilizam um espaço público do local e não realizam a manutenção do mesmo, como deveria ocorrer. Logo após, o Vereador parabenizou a realização da Marcha para Jesus pelo sucesso do evento. Em seguida, o Vereador cobrou, mais uma vez, a instalação de uma placa na Rua Frutuoso Dias, e deixou seu repúdio ao Diretor de Trânsito, Dalton Gaspar, por não coloca-la no local, pois a mesma já está pronta. O Vereador Afrânio Donizetti Damazio pediu um aparte e cobrou a instalação das placas nas ruas do bairro Parque da Colina. Com a palavra novamente, o Vereador Reginaldo Esaú dos Santos falou sobre a crise atual e deu a ideia para que a Prefeitura venda o terreno que comprou na Avenida Frei Florentino e adquira um outro para divisão em lotes e distribuí-los para a população que necessitada possuir uma casa, e que a maioria das obras do município estão paradas. Em seguida, o Vereador falou que tem recebido diversas denúncias contra um determinado policial militar que atua em Muzambinho, e que o mesmo está agredindo os munícipes em suas abordagens, tratando cidadãos de bem como bandidos. O Vereador disse que não é contra as abordagens, nem contra o trabalho da Polícia Militar, mas que repudia plenamente as agressões que vem ocorrendo nas abordagens por parte deste determinado policial, e pediu uma posição e solução, com apoio da Câmara, para que o comandante tome as devidas providências, ou venha dar uma explicação sobre estas denúncias nesta Casa. O Edil encerrou seu pronunciamento agradecendo a todos. O próximo Edil a se pronunciar foi o Senhor Daniel Eduardo Ferraz que iniciou seu pronunciamento cumprimentando a todos. Em seguida, falou sobre os requerimentos e indicações que fez ao Executivo. Logo após, o Vereador falou sobre o terreno que o Executivo adquiriu no ano passado, e que na ocasião o Prefeito disse que iria começar a obra de imediato, mas até o presente momento nada foi realizado. O Vereador disse que teria sido muito mais proveitoso ter comprado um terreno para fazer um loteamento popular com este recurso. Em seguida, o Vereador falou sobre a manutenção do Cristo Redentor, informando que as duas empresas responsáveis informaram que estão aguardando apenas a solicitação da Prefeitura para doar o material, pois a mão de obra é de competência do Executivo. Logo após, o Vereador falou sobre as agressões dos PMs aos munícipes de Muzambinho e deixou seu voto de repúdio aos atos constatados. O Edil encerrou seu pronunciamento agradecendo a todos. O



CÂMARA MUNICIPAL DE MUZAMBINHO

ESTADO DE MINAS GERAIS

próximo Edil a se pronunciar foi o Senhor Fernando Lucrécio Coluce que iniciou seu pronunciamento cumprimentando a todos. Em seguida, falou sobre a instalação do PACS (Posto Avançado de Coleta de Sangue) que está demorando para ser instalado no município devido à crise e a falta de repasse Federal para o IFET. Disse também, que esteve em reunião com o Diretor do IFET, Prof. Renato Souza, e estão todos batalhando para realizar a implantação do PACS o mais rápido possível. Logo após, o Vereador falou sobre o Clube Recreativo e disse que se faz necessário a posse do local para reforma, pois está abandonado e muito sujo, gerando vários problemas aos vizinhos. Em seguida, falou que em relação a aquisição do terreno que seria para o CRAS, e que há algum tempo houve uma proposta do judiciário para realizar a troca do terreno pelo prédio onde atualmente funciona o Fórum de Muzambinho, mas que depois nada mais foi dito, e que essa troca seria excelente para o município, pois adquiriam um prédio pronto e em excelente localização. O Vereador João Batista Vasconcelos pediu um aparte e disse que acha que deveriam ficar feliz em ter adquirido o terreno pois é um bem que não desvalorizou. Com a palavra novamente, o Vereador Fernando Lucrécio Coluce disse que realmente é um bem que valorizou, mas que espera ser construído o CRAS, ou que seja efetuada a troca pelo prédio do atual Fórum de Muzambinho. Em seguida, o Vereador falou sobre as agressões dos Policiais Militares, e disse que isto é lamentável e injustificável, e que espera que o tenente compareça para dar explicações e tomar às devidas providências contra estes policiais. O Edil encerrou seu pronunciamento agradecendo a todos. O próximo Edil a se pronunciar foi o Senhor José Maria Dias, que iniciou seu pronunciamento cumprimentando a todos. Em seguida, o Vereador falou sobre a segurança em Muzambinho, dizendo que não podemos deixar de enaltecer o trabalho da polícia pois há anos que não temos crimes bárbaros no município. O Vereador disse que em contato com o Tenente foi informado para encaminhar a senhora que foi agredida para prestar queixa ao Ministério Público para que tomem as devidas providências. O Vereador disse que o problema de som alto nas ruas durante as madrugadas dos finais de semana é muito grave e está gerando muitos problemas aos munícipes. Logo após, o Vereador falou que em relação ao Clube Recreativo já deixou verba reservada para a manutenção do mesmo caso seja incorporado à Câmara Municipal. Em seguida, o Vereador falou que não tem ninguém fazendo piquenique na Câmara, apenas um professor que vem aqui dar aulas para a população durante os finais de semana. O Edil encerrou seu pronunciamento agradecendo a todos. ORDEM DO DIA. O Presidente José Maria Dias abriu espaço para a Senhora Valquíria Henrique da Costa, citada por diversos momentos da reunião como vítima de violência policial, para usar a tribuna da Câmara e relatar os fatos. A cidadã aceitou, confessando nervosismo e medo, pois estava se sentindo ameaçada. A senhora Valquíria da Costa negou qualquer culpa diante da humilhação sofrida por ela através dos Policiais Militares, até porque foi algemada na frente dos filhos, que ficaram traumatizados, tendo sido agredida e sofreu hematomas. Na sequência, contou que no sábado havia trabalhado o dia todo no bar. Por volta das 00h25min., a Polícia Militar solicitou o alvará do estabelecimento. Quando questionou o que estava acontecendo, um policial muito exaltado pediu um celular. Sem saber o



CÂMARA MUNICIPAL DE MUZAMBINHO

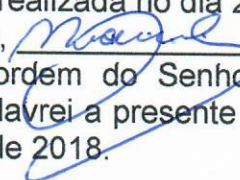
ESTADO DE MINAS GERAIS

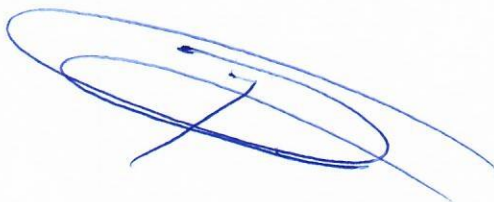
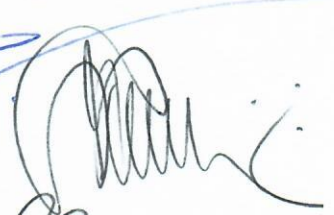
que estava acontecendo, foi informada por terceiros que um cliente do bar havia filmado uma ação policial de abordagem a um veículo. Sabendo da filmagem, segundo tomou conhecimento, os policiais agrediram o cliente, ação também filmada. Com isso, o militar (um Sargento) pedia o celular a todo momento, bem como os documentos. Diante da negativa de entrega, foi puxada para fora do balcão, agredida e recebeu voz de prisão. Outra pessoa também foi bastante agredida. A cidadã disse que foi colocada na viatura, juntamente com outra pessoa. Como não havia espaço, ela foi colocada para fora e sofreu nova agressão. Disse que não adiantou os apelos de seu irmão, que o policial usou gás de pimenta e, também deu voz de prisão a ele. Disse que foi levada ao hospital, onde passou por exame, não reclamando das dores porque se sentiu ameaçada. A Senhora Valquíria Souza manifestou toda sua revolta diante da injustiça sofrida, negando haver som alto em seu bar. Contou que foi ouvida pelo Tenente, que garantiu dar andamento no caso. Agradeceu ao Militar Campos, como único que ouviu o seu lamento e socorro. "Quero justiça porque não devo nada, disse". Foi muito humilhante", concluiu a Senhora Valquíria Henrique de Souza. Fizeram questionamento os seguintes Edis: Dr. Mário Donizetti Menezes; Roberto Teodoro; Carlos Herbert Salomão; João Batista Vasconcelos; Francisco Márcio Martins de Oliveira e José Maria Dias. O Senhor Presidente colocou os requerimentos escritos e verbais em discussão. Logo após, em votação, dizendo aos Edis que fossem favoráveis que permanecessem como estavam e os que fossem contrários que se manifestassem. O Vereador Reginaldo Esaú dos Santos pediu destaque no requerimento 152/2018. O destaque foi aprovado por 10 (dez) votos favoráveis. Logo após, o Senhor Presidente solicitou ao 1º Secretário, que colocasse em Plenário votação nominal do Requerimento 152/2018. O Senhor Presidente deu por rejeitado o Requerimento 152/2018, por 05 (cinco) votos favoráveis e 06 (seis) votos contrários e solicitou ao Assessor do Legislativo que o arquivasse. O Vereador Reginaldo Esaú dos Santos pediu destaque também no requerimento 153/2018. O destaque foi aprovado por 09 (nove) votos favoráveis e 1 (um) voto contrário. Logo após, o Senhor Presidente solicitou ao 1º Secretário, que colocasse em Plenário votação nominal do Requerimento 153/2018. O Senhor Presidente deu por rejeitado o Requerimento 153/2018, por 05 (cinco) votos favoráveis e 06 (seis) votos contrários e solicitou ao Assessor do Legislativo que arquivasse o mesmo. O Senhor Presidente deu por aprovados os demais requerimentos e solicitou ao Assessor do Legislativo que os encaminhassem a quem fosse de direito. O Senhor Presidente perguntou ao Assessor do Legislativo se havia projetos do Legislativo dando entrada nesta Casa de Leis. Não havia. O Senhor Presidente perguntou ao Assessor do Legislativo se havia Projeto do Legislativo em tramitação. Não havia. Posteriormente, o Senhor Presidente perguntou ao Assessor do Legislativo se havia projetos do Legislativo aptos a serem votados em turno único. Não havia. Em seguida, o Senhor Presidente perguntou ao Assessor do Legislativo se havia projetos do Legislativo aptos a serem votados em 1º turno. Não havia. Posteriormente, o Senhor Presidente perguntou ao Assessor do Legislativo se havia projetos do Legislativo aptos a serem votados em 2º turno. Não havia. Em seguida, o Senhor Presidente perguntou ao Assessor do Legislativo se havia projetos do Executivo dando entrada nesta Casa de Leis. Não havia. Logo após,



CÂMARA MUNICIPAL DE MUZAMBINHO

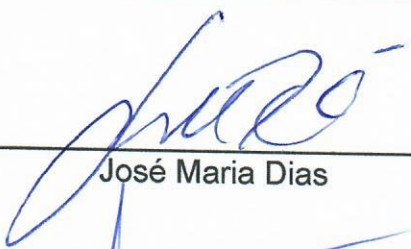
ESTADO DE MINAS GERAIS

o Senhor Presidente perguntou ao Assessor do Legislativo se havia Projetos do Executivo em tramitação. Projeto de Lei 3.941/2018, que "Dispõe sobre subvenções sociais e contribuições correntes para as entidades mencionadas para o ano de 2019, e dá outras providências". Projeto de Lei nº 3.942/2018, que "Estima a Receita e Fixa a despesa do município de Muzambinho para o Exercício de 2019". Em seguida, o Senhor Presidente perguntou ao Assessor do Legislativo se havia projetos do Executivo aptos a serem votados em turno único. Não havia. Em seguida, o Senhor Presidente perguntou ao Assessor do Legislativo se havia projetos do Executivo aptos a serem votados em 1º turno. Não havia. Em seguida, o Senhor Presidente perguntou ao Assessor do Legislativo se havia projetos do Executivo aptos a serem votados em 2º turno. Não havia. Nada mais havendo a ser tratado, o Senhor Presidente Jose Maria Dias, em nome do povo muzambinhense e suplicando a proteção de Deus, deu por encerrada a presente reunião ordinária e convidou a todos para a próxima reunião que será realizada no dia 26 de novembro de 2018, neste mesmo local, às 20 horas. E eu,  Marcos Vinicius Mello Ribeiro, Assessor do Legislativo, por ordem do Senhor Primeiro Secretário, Vereador Fernando Lucrécio Coluce, lavei a presente ata. Câmara Municipal de Muzambinho-MG, 20 de novembro de 2018.

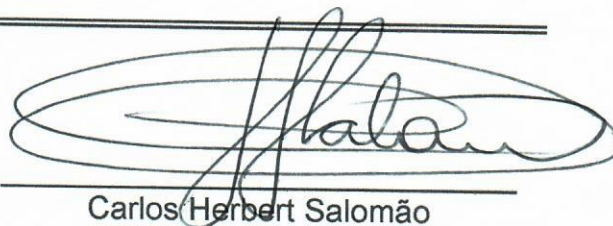




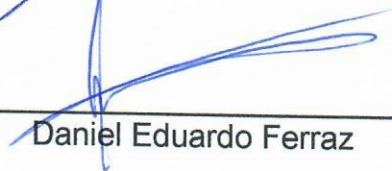
CÂMARA MUNICIPAL DE MUZAMBINHO
ESTADO DE MINAS GERAIS



José Maria Dias



Carlos Herbert Salomão



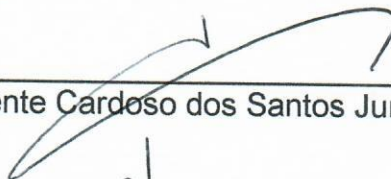
Daniel Eduardo Ferraz



Roberto Teodoro



Fernando Lucrécio Coluce



Vicente Cardoso dos Santos Junior



Afrânio Donizetti Damázio



Reginaldo Esaú dos Santos



Mário Donizetti Menezes



João Batista Vasconcelos

Francisco Márcio Martins de Oliveira